

LEVANTAMENTO DAS ENFERMIDADES APÍCOLAS E DO ÍNDICE DE INFESTAÇÃO DO ÁCARO *Varroa destructor* EM ABELHAS AFRICANIZADAS NA REGIÃO DO SEMI-ÁRIDO PIAUIENSE

Hilton Borges Silva Neto (Bolsista do PIBIC/CNPQ), Juliana do Nascimento Bendini (Co-Orientadora, Bolsista DCR/CNPQ); Darcet Costa Souza (Orientador, Departamento de Zootecnia – UFPI)

Introdução:

De acordo com Castagnino (2008), diversas doenças podem afetar as colméias de abelhas africanizadas presentes no Brasil, como a cria pútrida européia, cria giz, acariose, dentre outras. Além das doenças de cria causada por vírus ou bactérias, um dos principais problemas da apicultura é uma praga denominada Varroatose, causada pelo ácaro *Varroa destructor* (anteriormente denominado *Varroa jacobsoni*), um ecto-parasita que ataca tanto a cria como as abelhas adultas do gênero *Apis*.

Necessário se faz, no sentido de se preservar a apicultura brasileira, um controle sanitário eficiente para evitar a entrada e propagação de novas doenças. Há também a necessidade de se investir ainda mais em pesquisas sobre patologia apícola e melhoramento genético de abelhas através da seleção de linhagens resistentes à doenças (Stort e Gonçalves, 1994).

Nesse sentido, o presente projeto teve como objetivo levantar a ocorrência de doenças, especificamente a varroatose, em apiários localizados na comunidade de Patos/PI, pertencente a microrregião de Simplício Mendes, selecionando entre as colméias avaliadas, as que apresentarem menor índice de infestação.

Material e métodos:

Foram realizadas visitas aos apicultores da comunidade de Patos/PI, na microrregião de Simplício Mendes, entre junho de 2009 a julho de 2010, onde foram coletadas abelhas de 90 colméias distribuídas em nove grupos de apiários. As abelhas foram coletadas diretamente dos quadros das colméias, em potes contendo álcool 70% e a avaliação do nível de varroatose foi realizada pelo método tradicional (MESSAGE, 2010).

A detecção das doenças de crias foi realizada por constatação visual, através da sintomatologia.

Resultados e discussão:

Em algumas colméias foram observados sintomas de cria pútrida européia, contudo não foi realizado um levantamento detalhado na época (junho/10) em função do alto nível de pilhagem observado no apiário, devendo o detalhamento das enfermidades de cria ser investigado posteriormente.

A média de infestação pelo ácaro ectoparasita *Varroa destructor* observada entre as abelhas de todas as colméias analisadas foi de $4,9 \pm 3,9\%$.

A maioria das colméias estudadas (43%) apresentou índice de infestação que variou de 0 à 4% (Figura 1).

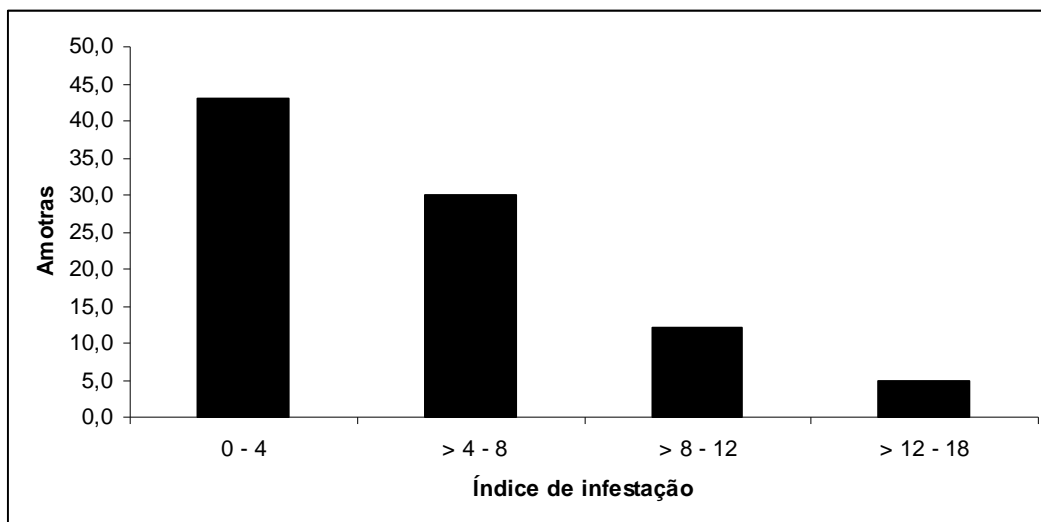


Figura 1: Índice de infestação de colméias pelo ácaro *Varroa destructor*.

No presente estudo observou-se que 5% das colméias apresentaram índice de infestação que variou entre 12,1 a 18%. Gramacho e Gonçalves (1997) afirmam que o nível superior a 20% de infestação é considerado prejudicial às colônias de *Apis mellifera*. Porém, o intervalo de variação observado em 5% das colméias da região estudada pode ser avaliado como alarmante, já que segundo Darcet Costa Souza – informe pessoal, tal índice nunca foi observado anteriormente na região estudada.

Dentre os vários comportamentos expressos pelas abelhas *Apis mellifera*, um deles é o comportamento higiênico (CH), caracterizado pela identificação e remoção de crias mortas, doentes, danificadas ou parasitadas no interior dos alvéolos da colméia. Segundo Message (2010), o comportamento higiênico é considerado um dos melhores mecanismos de resistência para varroatose e para diferentes doenças de cria.

Souza (2007) recomenda que a qualidade genética dos enxames não deve se restringir às características selecionadas na natureza, a partir da utilização de caixas iscas para o povoamento dos apiários, prática muito comum entre os apicultores brasileiros. O autor salienta a necessidade de que as características de interesse para o apicultor sejam selecionadas. Assim, segundo Message (2010) as rainhas das colméias com taxas mais baixas de infestação em crias e adultos, bem como com um maior comportamento higiênico poderão ser selecionadas e, a partir delas, serem produzidas novas rainhas para efetuar a troca daquelas mais suscetíveis.

A microrregião de Simplício Mendes é atualmente responsável pela produção de um dos maiores volumes de mel para a exportação do Estado do Piauí e do Brasil. Assim, a garantia de oferta de um produto de qualidade e isento de resíduos de quimioterápicos é de suma importância para que não ocorra o rompimento dessas relações comerciais tão importantes para a sustentabilidade da atividade apícola. A apicultura na região é responsável pela determinação e

complementação da renda dos apicultores, certamente contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

Sabe-se que os resultados obtidos através da seleção de rainhas são mais lentos quando comparados aos tratamentos com quimioterápicos, que contaminam os produtos da colméia, são mais dispendiosos ao apicultor além de aumentar a resistência dos ácaros a cada aplicação. Por outro lado, a seleção de rainhas traz resultados definitivos e adequados às características regionais, produtivas e sanitárias (Message, 2010).

Conclusão:

A média do índice de infestação pelo ácaro *Varroa destructor* entre colméias distribuídas em grupos de apiários na comunidade estudada foi de $4,9 \pm 3,9\%$. Apesar deste índice não ser considerado prejudicial às colônias, se faz necessária a realização de um monitoramento periódico nos enxames da região semi-árida do Piauí, no sentido de se promover a seleção de rainhas mais resistentes ao referido ácaro por meio da implementação de um programa de melhoramento genético para a microrregião de Simplício Mendes.

Agradecimentos: A Associação dos Apicultores da Microrregião de Simplício Mendes pelo apoio a realização do trabalho.

Referências Bibliográficas:

- CASTAGNINO, G.L.B. **Produtos naturais no controle do ácaro *Varroa destructor* em abelhas *Apis mellifera* L. (Africanizadas)**. Tese de doutorado, Universidade Estadual Paulista, 53p. 2008.
- GRAMACHO, K.P., GONÇALVES, L.S. Comportamento higiênico em *Apis mellifera* e novas perspectivas sobre o controle da varroatose. **Mensagem Doce**, v.41, p. 4-9, 1997.
- MESSAGE, D. Situação da Sanidade Apícola no Sudeste do Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA, 18., 2010, Cuiabá. Anais... Cuiabá: Confederação Brasileira de Apicultura, 2000. 1 CD-ROM.
- SOUZA, D.C. **Manejo de Rainhas**. IN: Apicultura: Manual do Agente de Desenvolvimento Rural. 2 ed. SEBRAE: Teresina, 2007, 186p.
- STORT, A.C.; GONÇALVES, L.S. Africanização das abelhas *Apis mellifera* nas Américas .In: BARRAVIERA B. (Ed.). Venenos animais: Uma visão integrada. Rio de Janeiro: EPUC, 1994. Cap.3, p. 33-47.

PALAVRAS-CHAVE: Varroatose, apicultura, melhoramento genético, rainhas.